

5.

CONCLUSÕES

5.1

Síntese das respostas às perguntas objeto da dissertação

Esta dissertação teve como objetivo identificar que motivações levam as empresas do setor químico a priorizar temas de proteção do meio ambiente e de responsabilidade social empresarial em suas ações e verificar até que nível de decisão os temas permearam suas estruturas organizacionais.

Derivando o objetivo em perguntas, procuraram-se respostas para as seguintes questões interligadas:

1) O que motiva as empresas estudadas a priorizar os temas proteção do meio ambiente e responsabilidade social empresarial em suas ações estratégicas?

2) Até que ponto esses temas penetram toda a estrutura organizacional dessas empresas ou se restringem aos seus dirigentes?

Para se responder a estas perguntas, após a apresentação do referencial teórico, foi utilizado um questionário quantitativo, respondido por 49 organizações da indústria química, seguido de entrevistas complementares com dirigentes de três organizações, visando confirmação das análises e aprofundamento do entendimento com a busca de exemplos de programas e atividades que evidenciavam a adesão das empresas aos temas social e ambiental.

Os resultados da análise mostraram que as organizações da indústria química, na opinião de seus técnicos e dirigentes, priorizam o tema proteção ambiental em função da periculosidade de seus processos e de acidentes ambientais no passado, que resultaram no programa Atuação Responsável, o qual possui uma série de práticas gerenciais destinadas a uma operação segura a ponto de mudar a opinião pública sobre o setor. Quanto às motivações para o tema responsabilidade social, a análise mostrou que as indústrias químicas têm como motivação básica atender às demandas das comunidades vizinhas, com ações assistencialistas e também de capacitação e cidadania, porém com o objetivo de angariar boa vontade e defesa da continuidade das operações, as quais estão diretamente ligadas às vendas da organização.

Isto não quer dizer que algumas organizações não possuam programas que vão além nos temas social e ambiental, mas esta ainda não é a regra geral, pelo que foi demonstrado através das respostas.

Outro ponto que deve ser igualmente destacado é que as organizações da indústria química esperam também que os eventuais ganhos de imagem, decorrentes de uma nova postura de Responsabilidade Social e de Proteção Ambiental, resultem em maior volume de vendas e melhores resultados econômicos no médio prazo.

Quanto à segunda pergunta, foi observado que o tema liderança possui correlações fortes com praticamente todas as atividades de desdobramento do compromisso para a força de trabalho e a realização de programas e atividades visando a proteção ambiental e a responsabilidade social empresarial. Não pode ser evidenciado que os temas estão sendo praticados rotineiramente nas empresas por todos os níveis hierárquicos, mesmo porque pode haver um viés –mais desejo que realidade - da parte dos respondentes, quando afirmaram a participação efetiva dos funcionários em ações sociais ou na busca de melhorias ambientais. É possível que a realidade se apresente bem mais modesta que a visão dos executivos e técnicos da pesquisa.

Entretanto, observou-se que o tema proteção ambiental já ocupa parte da agenda do nível gerencial, em função do compromisso com o programa Atuação Responsável, das pressões de legislação e das comunidades vizinhas e das exigências do licenciamento. Em algumas empresas o tema pode até já ter descido até o nível operacional, mas no setor como um todo, ainda há muito espaço para melhorias ambientais, como reuso de água, reciclagem, substituição de matérias- primas, compensação por geração de gases de efeito estufa e outras medidas.

Na questão social, observou-se a existência de programas sociais, muito em função das comunidades vizinhas e as análises mostram que ainda há espaço para muito progresso dentro do tema responsabilidade social. O reconhecimento, por parte dos entrevistados, de que ainda há um caminho longo a trilhar e a recente revisão do programa Atuação Responsável mostram que o tema Responsabilidade Social Empresarial ainda não permeou todos os níveis organizacionais da indústria química.

As comparações dos estágios de evolução das práticas de proteção ambiental e de RSE com os modelos propostos na literatura foram mostrados no item 4.3 do capítulo anterior.